

## Apresentação

Maria Sílvia Cintra Martins

A revista LEETRA Indígena é uma publicação do Laboratório de Linguagens LEETRA, sediado no Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos/UFSCar. Com periodicidade semestral, comporta resultados de pesquisa, de discussões e reflexões em andamento no Grupo de Pesquisa LEETRA (CNPq), que abriga, entre outras, a linha de pesquisa “Estudos de Tradução e Poética”. Vale notar que a presença, desde o ano de 2008, de graduandos indígenas na UFSCar tem sido um dos principais motivadores da existência dessa linha de pesquisa, ao lado de outras como “Letramento digital e artefatos culturais”, “Línguas Indígenas” e “Letramento e Comunicação Intercultural”.

A revista LEETRA Indígena busca preencher o espaço hoje necessário do reconhecimento progressivo da importância e da validade da literatura que vem sendo produzida milenarmente por povos indígenas em território nacional, sem que ainda lhe tenha sido conferido o valor correspondente. Comporta, ainda, artigos científicos, resenhas, traduções, depoimentos de teor biográfico, assim como imagens diversas que remetam à temática da luta pela preservação de línguas e culturas indígenas.

Neste número 20, “*Olhares em que se apre(e)nde o mundo*”, encontramos sete artigos, um poema e uma série de mapas produzidos como resultado de prática pedagógica centrada no enfoque e na luta pela preservação de culturas indígenas em íntimo contato com os territórios que habitam.

Em “*Um olhar para a memória e a história da língua materna indígena guarani: um ato de resistência*”, os autores defendem a preservação de línguas e culturas indígenas, centrando-se na língua de origem dos indígenas guarani, e argumentando com base na forma com que a preservação de uma língua se torna fundamental para a preservação da memória de um povo e de sua cultura.

Em “*A curiosa história dos coelhos em uma aldeia karitiana (Rondônia)*”, encontramos um estudo diferenciado na área de pesquisa de Antropologia, já que o autor se detém na forma com que indígenas karitiana se relacionam com diferentes animais, e com os coelhos em particular.

Em “*O gênero autobiografia na obra ‘Memórias de Índio: uma quase autobiografia’*” (2016), de Daniel Munduruku”, a autora discute o papel da autobiografia, como gênero entre a Literatura e a História, e se detém na obra “*Memórias de índio: uma quase autobiografia*”, de nosso escritor indígena - e também um dos fundadores da Revista LEETRA Indígena - Daniel Munduruku.

Logo em seguida, somos contemplados com o belo poema “*Infância Indígena*”, com tonalidade melancólica e memorialística, de Isaias Borja, pertencente à etnia Puri.

Em “*Aventuras etnográficas entre os indígenas canoeiros: a trajetória da linguista Adair Pimentel Palácio com os argonautas guató no coração do pantanal sul-mato-grossense*”, o autor, pertencente à etnia guarani-kaiowá, retoma, em forma de resenha, a tese pioneira da linguista Adair Pimentel Palácio, defendida junto à UNICAMP em 1984, sob a orientação de Aryon Rodrigues.

Em “*Ocas: existimos, sim! O nosso futuro depende do nosso passado*”, temos em forma de relato um documento histórico, fruto dos trabalhos que a Organização dos Cambebas do Alto Solimões empreende em defesa de seus territórios e patrimônios imateriais.

Em “*A reinscrição de uma língua destituída: o nheengatu no baixo Tapajós*”, a autora nos contempla com parte de sua tese de doutoramento com o mesmo título, defendida em 2020 junto ao IEL/UNICAMP.

O artigo seguinte, “*A língua nheengatu e as táticas de construção da identidade indígena*”, versa sobre a mesma questão que envolveu indígenas de diferentes etnias, no Noroeste do estado do Pará, na apropriação da língua nheengatu em seu processo de autoidentificação como indígenas.

Em formato epistolar, o último trabalho, “*Mapa criativo da região do rio Jacaré-Guaçu*” - que é seguido por mapas produzidos por jovens de sexto ano de escola da rede estadual do município de São Carlos/SP - relata como se deu a atividade pedagógica de caráter interdisciplinar que resultou na produção desses mapas e envolveu tanto a direção da escola, como parte de seus professores.

Além dos mapas que colorem esta edição, vários dos trabalhos aqui apresentados possuem diferentes ilustrações, entre mapas, desenhos e fotos diversas.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa e agradável!